

## Revista África: novos tempos, novo formato

*Tania Celestino de Macêdo*

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil  
taniacelestinomacedo@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0003-1992-4767>

*Laura Moutinho*

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil  
lmoutinho@usp.br  
<https://orcid.org/0000-0001-6479-2711>

*Marina de Mello e Souza*

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil  
marinamsouza@usp.br  
<https://orcid.org/0000-0002-4779-1503>

*Alex de Campos Moura*

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil  
alexmoura@usp.br  
<https://orcid.org/0000-0002-5867-0774>

*Francisco Carlos Palomanes Martinho*

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil  
fcpmartinho@usp.br  
<https://orcid.org/0000-0001-7859-9533>

O número 43 da *Revista África* inicia uma nova série do periódico, que nasceu em 1978. Nessa nova fase, todo o processo se tornou eletrônico, além de uma reformulação da equipe editorial, das normas de submissão de artigos e de sua publicação, que passará a ser contínua. A *Revista África* contará a partir deste número com um grupo interdisciplinar de editores que irá trabalhar em conjunto e colaborativamente. O que não mudou, contudo, foi a linha editorial da Revista, na medida em que continua a constituir um

dos mais importantes canais de reflexão e veiculação internacional de estudos sobre África e suas diásporas.

Todo o trabalho de implantação de uma nova dinâmica demandou grande esforço e tempo da equipe editorial, mas finalmente podemos apresentar o número 43 da *Revista África*. A diversidade de enfoques e matérias, como sempre, é pautada pela qualidade dos textos, fruto de uma criteriosa seleção do corpo de pareceristas, a quem agradecemos e que o leitor poderá aquilatar.

A abrir, temos o texto de Sesan Michel Johnson (2022), fruto da experiência e estudos desse analista de políticas públicas e que foi apresentado no *Post COVID World Dis/Order – Opportunities And/Or Challenges?*, em Paris. Nesse instigante texto, o autor focaliza a questão dos “discursos da/ sobre a morte” em tempos de covid na Nigéria, cruzando crenças tradicionais e demandas contemporâneas sobre os rituais dos féretros em tempos de pandemia.

Ainda sobre a doença que em nossos dias assolou o planeta, agora trazendo uma focalização geográfica diferente, no oceano Índico, mais precisamente em Moçambique, temos o artigo de António Bai Siteo Júnior (2022), membro fundador do grupo Centro de Estudos de Transformação social (Cets). Nesse texto intitulado “Governos electrónicos em Moçambique e os dilemas de *accountability* vertical no contexto da COVID-19” reflete sobre a “governança eletrônica” naquele país, ou seja, a obrigação que se impôs, em virtude da necessidade do afastamento social, de que os “governos concebem fontes de dados obrigatórios a estarem disponíveis para uso e benefício dos cidadãos”.

No território dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), mas adentrando o campo das artes, *Janela de Sônia* é o romance sobre o qual se detém Jardel Pereira Fernandes (2022). A partir de uma leitura que focaliza o fenômeno da guerra, tão importante na história angolana, e a questão do trauma, ambos focalizados na narrativa do autor angolano Manuel Rui, temos uma interessante reflexão interdisciplinar realizada a partir da sociologia, da psicologia e da literatura.

No amplo terreno das relações diaspóricas, este número da *Revista África* conta com o importante artigo da professora da Universidade de São Paulo (USP) Marina de Mello e Souza (2022), que no campo da estética religiosa examina as “circularidades atlânticas que uniram o sudeste paulis-

ta à África Centro-Occidental”, especialmente o Congo, ao refletir sobre os artífices, o significado e a estética das imagens de Santo Antônio realizadas no século XIX no vale do Paraíba, interior de São Paulo e ainda hoje ali encontradas.

No campo das artes, o artigo intitulado “Tabu e perspectivismo em *Wazi* de Rogério Manjate”, de autoria dos doutorandos em Literatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Marina Gadelha e Adriano Guedes Carneiro (2022), examina duas versões da história *Wazi*, refletindo sobre as diferenças entre elas.

Também no confronto entre versões de uma mesma história, o artigo de Milca Salem dos Santos Silva e Rubilson Velho Delcano (2022), intitulado “As construções, desconstruções, reconstruções e apropriações historiográficas das imagens do imperador Shaka kaSenzangakhona e dos zulus da África do Sul”, examina a disputa de discursos realizados ao redor do imperador zulu Shaka kaSenzangakhona.

No terreno da história, ainda, temos o artigo “A identidade crioula luandense: a obra *Scenas de África? Romance íntimo* e a Luanda oitocentista”, de autoria de Luís Henriques (2022), que examina, a partir do livro de Pedro Félix Machado, não somente aspectos da cidade de Luanda referidos no romance, como também o controverso conceito de “crioulidade”.

A história se faz presente também no texto “Democracia racial nas obras de autoras e autores negros”, da professora, filósofa e advogada Joanizia Feitoza de Souza e da professora Ariadne Ecar (2022), pesquisadora colaboradora do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP), que reflete sobre a sociedade brasileira a partir do racismo e seus impasses.

Por último, mas não menos importante, no artigo “Literatura afro-brasileira feminina nas salas de aula: um recorte inspirado na percepção de estudantes do mestrado profissional em Letras da Uemasul”, de Edna Sousa Cruz (2022), docente da Universidade Estadual da Região Tocantins do Maranhão (Uemasul), e Duana Ravena, mestranda da mesma universidade, as autoras apresentam um estudo de caso a partir dos estudantes do Mestrado Profissional em Letras onde as duas atuam. Ao fazer uma reflexão sobre o impacto que o estudo de textos de autoras afro-brasileiras pode trazer para a

formação de professores dos cursos de Letras, o artigo proporciona um importante instrumental para repensar os caminhos do cânone nessa área.

Abriremos uma nova seção na Revista *África*, intitulada “Traduções”, com o texto de Fernanda Pinto de Almeida, do *Centre for Humanities Research, University of Western Cape*. A autora realiza uma leitura importante e inovadora a respeito das mudanças e seus efeitos ocorridos na reconfiguração urbana da cidade do Cabo, África do Sul, no século XX, a partir da demolição do teatro Alhambra, conhecido como o Teatro-Mãe daquela cidade com a política segregacionista que ganha seu auge no regime do *apartheid*.

No que concerne a resenhas, contamos com dois textos. O primeiro deles realizado pela guineense Peti Mama Gomes, antropóloga, feminista negra africana, doutoranda em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) da Universidade Federal do Pará (UFPA), que nos informa sobre o lançamento em 2022, no Brasil, do importante livro *Os futuros portugueses: um estudo antropológico sobre a formação de especialistas coloniais para Angola (1950-1960)*. A segunda resenha nos apresenta o resultado impresso de um projeto desenvolvido por cinco anos em conjunto com as Universidades de Düsseldorf, na Alemanha, e de Dschang, no Camarões: o livro *Koloniale Verbindungen – transkulturelle Erinnerungstopografien: Das Rheinland in Deutschland und das Grasland Kameruns*, publicado em 2019, que analisa a colonização a partir de três vertentes: “Memória topográfica transcultural”, “Conexões coloniais” e “Recordação transcultural e transdisciplinar”.

Como se pode aquilatar dessa breve apresentação dos textos que compõem o número 43 da *Revista África*, a qualidade, a diversidade e a reflexão são os caminhos que o periódico continua a percorrer. Desejamos uma excelente leitura!

---

**Tania Macêdo** é Professora Titular Sênior de Literaturas Africanas do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da FFLCH da USP. Tem livros e artigos publicados na Alemanha, em Angola, Brasil, Itália, Moçambique e Portugal. Atua na área de Letras, com ênfase em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Literatura comparada. Pesquisas atuais:

“A cidade de Luanda e sua literatura” e “Literatura, cidade e violência”. Entre os seus livros destacam-se: *Angola e Brasil: estudos comparados (Arte e ciência, São Paulo, 2002)* e *Luanda: cidade, literatura e história (Editora da UNESP – SP; Nzila – Angola, 2006)*.

**Laura Moutinho** é Laura Moutinho é Professora Associada (Livre-Docente) do Departamento de Antropologia e coordenadora do PPGAS ambos da USP. Pesquisadora do NUMAS/USP. Coordena a Comissão Editorial de Periódicos Científicos da ABA. Publicou o livro *Razão, Cor e Desejo: uma análise dos relacionamentos afetivo-sexuais inter-raciais no Brasil e África do Sul*. Editora Unesp: São Paulo, 2004, graças ao prêmio EDUSC/ANPOCS para melhor tese de doutorado\edição 2003. É bolsista produtividade do CNPq e tem apoio da FAPESP.

**Marina de Mello e Souza** possui graduação em Ciências Políticas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1981), mestrado em História da Cultura pela mesma universidade (1993), doutorado em História Social pela Universidade Federal Fluminense (1999) e livre-docência em História da África, época moderna, século XVI - início do XIX (2012) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Desde 2001 é professora do Departamento de História da FFLCH-USP, atuando na graduação e na pós-graduação. É bolsista de produtividade CNPq, nível 2 desde 2016, e autora dos livros *Paraty, a cidade e as festas*, *Reis negros no Brasil escravista, África e Brasil africano*, ganhador do prêmio Jabuti categoria livros didáticos e para-didáticos em 2006 e *Além do Visível. Poder, Catolicismo e Comércio no Congo e em Angola (séculos XVI e XVII)*. Atualmente dedica-se à história da África Centro-Occidental dos séculos XVI ao XIX, com atenção especial aos temas ligados à presença do catolicismo entre os povos centro-africanos e suas articulações com o comércio e com as organizações políticas. Tem trabalhos na área de cultura popular e cultura afro-brasileira, especialmente ligados às festas e cultura material. É diretora no Centro de Estudos Africanos da FFLCH da USP.

**Alex de Campos Moura** possui graduação em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2004), mestrado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2006), doutorado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2011) e pós-doutorado pela Universidade de São Paulo (2014). Atualmente é professor doutor da Universidade de São Paulo, membro de corpo editorial da Revista *África* e membro de corpo editorial da Revista *Phainomenon*. Tem experiência na área de Filosofia. Atua principalmente nos seguintes temas: ontologia, temporalidade.

**Francisco Carlos Palomanes Martinho** é Professor Titular do Departamento de História da Universidade de São Paulo (USP); bolsista de Produtividade do CNPq desde 2004 (pesquisador 1D). É graduado em História pela Universidade Federal Fluminense - UFF (1989), mestre em História Contemporânea pela UFF (1994) e doutor em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2000). Atuou como Investigador Visitante junto ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa entre março e agosto de 2007 e entre fevereiro e agosto de 2017. Foi professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) entre 1994 e 2010, quando se transferiu, por concurso público, para a USP. Suas pesquisas se concentram na análise da relação História/Biografia, dos intelectuais, do pensamento antiliberal e das identidades nacionais no Portugal Contemporâneo.

**FINANCIAMENTO:** Não se aplica.

---

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Fernanda Pinto de. “No lastro da imagem: o cinema e a construção do espaço público na Cidade do Cabo, África do Sul”. *Revista África*, n. 43, 2022, e206247. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe206247>.

CALÇA, Elaine. “Memórias coloniais: Alemanha e Camarões”. *Revista África*, n. 43, 2022, e204147. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe204147>.

FERNANDES, Jardel Pereira. “Memórias de guerra e trauma em *Janela de Sônia* de Manuel Rui”. *Revista África*, n. 43, 2022, e204409. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe204409>.

GADELHA, Marina; CARNEIRO, Adriano Guedes. “Tabu e perspectivismo em *Wazi* de Rogério Manjate”. *Revista África*, n. 43, 2022, e203360. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe203360>.

GOMES, Peti Mama. “Um estudo denso sobre o colonialismo português em Angola”. *Revista África*, n. 43, 2022, e203526. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe203526>.

HENRIQUES, Luís Filipe Correia. “A identidade crioula luandense: a obra *Cenas de África? Romance íntimo* e a Luanda oitocentista”. *Revista África*, n. 43, 2022, e204503. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe204503>.

JOHNSON, Sesan Michael. “Fears, Deaths, Mourning, and Burials in Times of COVID-19 Pandemic in Nigeria”. *Revista África*, n. 43, 2022, e203137. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe203137>.

SITOE JÚNIOR, António Bai. “Governos electrónicos em Moçambique e os dilemas de *accountability* vertical no contexto da COVID-19”. *Revista África*, n. 43, 2022, e203471. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe203471>.

SILVA, Milca Salem dos Santos; DELCANO, Rubilson Velho. “As disputas de narrativas em torno das imagens do imperador Shaka kaSenzangakhona e dos zulus na África do Sul”. *Revista África*, n. 43, 2022, e203596. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe203596>.

SOUZA, Joanzia Feitosa de; ECAR, Ariadne. “Democracia racial nas obras de autoras e autores negros”. *Revista África*, n. 43, 2022, e204088. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe204088>.

SOUZA, Marina de Mello e. “Santo Antônio de nó de pinho: expressão material de uma devoção mestiça”. *Revista África*, n. 43, 2022, e206224. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe206224>.

VIEIRA, Duana Ravena dos Santos; CORREA, Jannyelle de Souza. “Literatura afro-brasileira feminina nas salas de aula: um recorte inspirado na percepção de estudantes do Mestrado Profissional em Letras da Uemasul”. *Revista África*, n. 43, 2022, e195694. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.2526-303X.i43pe195694>.